

DIALOGANDO COM A COMUNIDADE ACADÊMICA

Ir. Ana Teresa Pinto
Diretora Geral do ISECENSA

Os semestres acadêmicos 2026.1 e 2026.2 nos Institutos Superiores de Ensino do CENSA (ISECENSA) têm como ponto focal o acolhimento docente, o alinhamento pedagógico e a revitalização das práticas educacionais no ensino superior à luz da proposta educativa dos educadores-fundadores da Pedagogia Salesiana: São João Bosco e Maria Domingas Mazzarello. Empenhar esforços na formação pedagógica dos professores é primordial porque o processo de ensino-aprendizagem envolve muito mais do que dominar técnicas e conteúdos, construir conceitos; o ato de ensinar exige competência humana, emocional, espiritual, social e cultural. A formação docente permanente contribui para que o educador desenvolva habilidades essenciais à prática educativa salesiana e transforme conhecimentos em aprendizagem efetiva e, por conseguinte, abra canais de mudanças de mentalidade para a aquisição de saberes que vão além de normas pré-estabelecidas, da rotina da sala de aula.



Volume 6 Nº 14
Janeiro/Junho 2026

A pauta formativa ano 2026 conta com estudo sobre a proposta da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) que, anualmente, promove a Campanha da Fraternidade como instrumento de evangelização e conscientização social da Igreja Católica no Brasil. No corrente ano, a campanha apresentou o tema “Fraternidade e Moradia” e o lema

ELE VEIO MORAR ENTRE NÓS

- JO 1,14

, propondo uma reflexão sobre o direito à moradia digna e a responsabilidade cristã diante das desigualdades sociais. O texto-base discute sobre a importância do direito à moradia digna, inspirado no mistério da encarnação de Cristo, que veio habitar entre nós, a humanidade. A Campanha da Fraternidade 2026 é um convite aos cristãos: unir fé, solidariedade e compromisso social diante da realidade de milhões de pessoas sem moradia adequada. A escolha do tema demonstra a preocupação da Igreja com inúmeras pessoas que vivem em condições precárias de habitação. A moradia é compreendida não apenas como um espaço físico, mas como elemento essencial da dignidade humana. Inspirada no Evangelho de João, a campanha recorda que Jesus Cristo “veio morar entre nós”. E, ao aproximar-se da humanidade, compartilhou suas dores e esperanças. Dessa forma, o tema moradia digna ultrapassa o aspecto religioso e visa alcançar políticas públicas, sociedade

sociedade em geral, objetivando maior inclusão social e solidariedade.

A moradia digna, mesmo sendo um direito humano previsto no Sistema das Nações Unidas e no Artigo 6º da Constituição Federal, permanece inacessível para grande parte da população brasileira. Os movimentos populares defendem que a moradia é a porta de entrada para todos os demais direitos, dada a sua centralidade na vida de uma família. E mesmo com intensa dedicação para a garantia desse direito, dia a dia presenciamos o despejo de comunidades inteiras, população em situação de rua, de modo desumano. Além disso, muitas pessoas são vítimas de enchentes e deslizamentos de terra, cujo impacto aumenta com a ausência das políticas públicas adequadas, destruindo o pouco que inúmeras famílias levaram anos para construir.

A Campanha da Fraternidade possui também uma dimensão educativa e pastoral. Segundo a própria CNBB, seus objetivos permanentes são: despertar o espírito comunitário, educar para a fraternidade e incentivar a participação social dos cristãos. Assim, a edição de 2026 reforça a necessidade de uma fé comprometida com a justiça social, especialmente diante das desigualdades urbanas e da exclusão habitacional.

Paralelamente, a Congregação Salesiana experimenta em 2026 um momento significativo com a primeira Estreia do novo Reitor-Mor, o padre Fábio Attard. A mensagem escolhida para a Estreia de 2026 foi:

Fazei tudo o que Ele vos disser – Crentes, livres para servir.

A tradição salesiana entende a Estreia como uma orientação espiritual e pastoral para toda a Família Salesiana no mundo, inspirada no carisma de Dom Bosco. A proposta do Reitor-Mor enfatiza a liberdade cristã colocada a serviço do próximo, especialmente da juventude e das pessoas em situação de vulnerabilidade. A mensagem convida os seguidores de Dom Bosco a viverem uma espiritualidade prática, baseada no Evangelho e no serviço educativo diário. Tal perspectiva está profundamente alinhada ao carisma salesiano, que busca formar “bons cristãos e honestos cidadãos”, promovendo educação, acolhimento e evangelização. A Estreia reforça a missão salesiana de formar pessoas livres, solidárias e comprometidas com os valores evangélicos.

Observa-se uma forte relação entre a Campanha da Fraternidade 2026 e a Estreia do Reitor-Mor dos Salesianos. Ambas destacam valores cristãos como fraternidade, solidariedade, acolhimento e compromisso social. Enquanto a Campanha da Fraternidade (CNBB, 2026) realça o valor da moradia digna como direito humano fundamental, a mensagem salesiana reforça a necessidade de uma fé ativa, viva, dinâmica, real, comprometida com o serviço aos mais necessitados. Em ambos os casos, percebe-se a preocupação da Igreja em responder aos desafios contemporâneos por meio da ação pastoral e da promoção da dignidade humana.

Além disso, tanto as Campanhas da Fraternidade quanto à Pedagogia Salesiana valorizam a dimensão comunitária da fé. O ser humano é chamado a construir relações fraternas, promover justiça e colaborar para uma sociedade cada vez mais humanizada.

Nesse sentido, a moradia digna e o serviço ao próximo tornam-se expressões concretas do Evangelho.

Sabemos que, muitos de nós, na linha de frente, em situações difíceis e em locais críticos, reconhecemos o risco de uma fé frágil, às vezes, até ausente, com dramáticas consequências que constatamos por falta de comparti-lharmos o “vinho bom” da bondade, da empatia, da fé fervorosa e do amor.

Como em Caná, Maria continua, ainda hoje, a ter uma missão fundamental e fundante nesse processo - é Ela quem caminha conosco, convidando-nos a dar passos firmes, a assumirmos uma postura de fé livremente e, assim, sermos educadores autênticos e comprometidos com a proposta salesiana e verdade do Evangelho. O processo educativo norteado pela fé, liberdade e serviço a que somos convidados hoje é o mesmo vivido por Dom Bosco ao longo de sua vida. Também Dom Bosco, desde o sonho dos 9 anos, reconhece Maria como Mãe e Mestra que o sustentava na sua fé, que lhe dava coragem para ser um sacerdote-educador livre para enfrentar os desafios de seu tempo, dos jovens a ele confiados.

Conclui-se, portanto, que a Campanha da Fraternidade 2026 e a Estreia do Reitor-Mor dos Salesianos apresentam propostas dialogais para a vivência cristã atual. Ambas nos convidam a transformar a fé em atitudes concretas de amor, acolhimento e responsabilidade social. E, assim, no ato educativo poderemos reafirmar nosso compromisso com a construção de uma sociedade mais justa, e inspirada nos valores do Evangelho.

E, então, podemos nos perguntar: **como conectar as reflexões apresentadas com a cotidianidade da comunidade acadêmica?**

Tudo a ver, somos educadores para os tempos atuais, com olhar de esperança para o futuro. Ante uma sociedade que nos desafia constantemente, os jovens que nos questionam, o mundo das tecnologias digitais da informação e da comunicação que avançam numa velocidade gigantesca, somos chamados a sermos sinal de luz, que indica caminhos e possibilidades.

Assim, reiteramos que o contexto sociocultural impõe necessidade de mudanças na Educação, que estão diretamente relacionadas às transformações econômicas, tecnológicas, culturais e sociais que ocorrem ao longo do tempo.

Atualmente, vivemos em uma sociedade marcada pela rápida evolução da Inteligência Artificial (IA), pelo acesso amplo à informação, pela globalização e por constantes alterações no mercado de trabalho. Nesse cenário, não basta que as instituições de ensino superior compartilhem conteúdos; é necessário que desenvolvam competências como pensamento crítico, criatividade, resolução de problemas, comunicação, colaboração e uso consciente das tecnologias. A Educação Superior precisa responder a desafios sociais importantes, a saber: redução das desigualdades, a promoção da inclusão, o respeito à vida humana e à diversidade, a formação de cidadãos atuantes na sociedade mais democrática. As metodologias tradicionais, centradas exclusivamente na memorização e mera transmissão de conceitos disciplinares tendem a ser insuficientes para atender às demandas do século XXI, da Era Digital, da Sociedade Complexa – apontada pelo filósofo Edgar Moran.

Dessa forma, a Educação Superior pode e deve acompanhar as transformações da sociedade e preparar os indivíduos não apenas para o mercado de trabalho, mas também para exercer a cidadania, atuar de forma ética e contribuir para o desenvolvimento social de um mundo novo, em que seja possível a humanidade viver e ser feliz. Ou seja, buscar o desenvolvimento integral da pessoa, unindo excelência intelectual, valores éticos e crescimento humano e espiritual.

Caminhar com propósito salesiano e trilhar os princípios do Evangelho, para nós, educadores do ISECENSA, instituição católica, das Filhas de Maria Auxiliadora (FMA) e comprometida com a formação global do jovem,

**Da mihi animas,
cetera tolle**
- Dom Bosco

A ti as confio
- Madre Mazzarello

É essencial pensar o conhecimento como bem inegociável e elemento vital de transformação social. Logo, para nós, Educação é missão, é compromisso carismático e evangelizador.